

EXPORTAÇÃO

O desafio dos empresários que desejam ampliar

A atividade de exportação vem crescendo a cada ano como alternativa para as empresas que desejam ampliar suas fronteiras. O desafio pela conquista de novos mercados é um caminho para continuar vendendo durante os períodos em que o mercado brasileiro está recessivo. Com regras próprias a exportação exige preparo e conhecimento técnico. Especificações como certificação de qualidade, linguagem adequada, infra-estrutura logística e conhecimento do mercado são algumas exigências no comércio exterior.

Se por um lado a exportação é uma alternativa que beneficia governo e empresários, por outro existem fatores que dificultam o funcionamento da atividade. A burocracia nacional nas aduanas, a insuficiência de infra-estrutura nos portos e aeroportos, as estradas mal conservadas, a quantidade insuficiente de containeres disponíveis para demanda, as irregularidades na disponibilidade de navios e no abastecimento de matéria-prima são alguns



- Fábricas de tubos da Perfipar Manufaturados de Aço Ltda.

fatores que não só dificultam o funcionamento, como também elevam os custos e reduzem a competitividade dos produtos brasileiros. Tal realidade traduz o entrave para o crescimento

das exportações.

A Perfipar S/A Manufaturados de Aço, empresa que em 2004 completou 35 anos, atua no mercado nacional e internacional produzindo tubos e perfis de aço, laminados, defensas rodoviárias e silos metálicos. Atualmente ela destina 3% da sua produção para outros países. Segundo o gerente de negócios, Edson Passos, a empresa utiliza a exportação como estratégia na busca de melhorar resultados. Porém, reduziu consideravelmente o volume da atividade devido a problemas de ordem conjuntural que vem vivenciando desde o ano passado.

"A Perfipar já exportava há mais de 20 anos para o Paraguai, porém a partir de 1998 aumentou significativamente suas exportações, chegando a exportar 30% de sua produção para alguns países da América do Sul: Bolívia, Argentina, Uruguai e Chile". Hoje mantemos alguns contratos e desejamos voltar a ampliar nossas exportações desde que haja um clima mais favorável, finaliza Passos.

Outro exemplo de exportação paranaense é a Hubner Indústria Mecânica que produz autopeças para o mercado de reposição. Desde 1994 a empresa incorporou na sua estratégia o comércio com outros países. O gerente administrativo, Fernando Gabel compara a exportação a uma árvore que cresce e se desenvolve ao longo do tempo. Para se consolidar não é de uma hora para outra, comenta Gabel. "Por isso, aprendemos a cada dia os detalhes para entrar neste negócio que possui regras próprias. Tudo é mais difícil, a distância para entregar o pedido, a venda e a produção. Observamos que se a exportação não fosse

uma filosofia interna de trabalho integrada a toda empresa, não conseguiríamos ser competitivos no mercado internacional".

A Hubner exporta 50% da sua produção para 39 países, nos cinco continentes. Dentro deste universo Fernando destaca a relação com Estados Unidos, África do Sul, Argentina, Cingapura e Malásia. Segundo ele, há uma vantagem em atuar no mercado internacional de forma pulverizada, pois assim a empresa não fica dependente de questões cambiais e de riscos políticos nos mercados importadores.

Além da pulverização, a Hubner também pratica como estratégia mercadológica o



- Hubner Indústria Mecânica Ltda, fábrica em Araucária-PR.

domínio das etapas do processo produtivo com a siderúrgica no estado de Minas Gerais e duas fundições de ferro em Ponta Grossa-PR. A participação em feiras que representam o setor a nível mundial e o trabalho com representantes locais que distribuem os produtos nos mercados importadores também integram a estratégia.

Nos próximos anos o gerente comenta que a empresa tem a intenção de conquistar o mercado mexicano. Para isso investimos sempre em tecnologia e na qualidade de nossos produtos, finaliza Fernando.

A euforia exagerada

Muito vem se falando em crescimento da economia, aumento das vendas na indústria e ampliação das exportações.

Diariamente acompanhamos nos veículos de comunicação a divulgação de informações e percentuais como: a expansão das vendas da indústria em 16,79%, no primeiro semestre de 2004, o aumento de 1,15% no emprego do setor industrial, entre tantos outros, ...

Tomando sempre como base dados do ano de 2003, que todos sabem, foi de recessão profunda, segue o exagerado otimismo no fenômeno do crescimento econômico. O governo e até alguns empresários andam espalhando para os quatro cantos que a atual situação do país é boa e que as expectativas são as melhores.

Nos últimos meses acompanhamos a pintura de um cenário muito cor de rosa. E por que será?

Estamos em ano eleitoral, os políticos, "marqueteiros" e abutres de plantão andam soltos e bastante atentos ao movimento social, que privilegia fatos favoráveis ao crescimento das pesquisas de "boca de urna". Assim, acompanhamos indignados a construção e, o que é pior, a divulgação de uma realidade não tão verdadeira. Este movimento vem sendo inclusive apoiado por alguns veículos de imprensa que publicam, com destaque, noticiários tendenciosos criando uma atmosfera de incentivo ao consumo.

Ainda não temos a certeza de que essa situação está realmente gerando um crescimento sustentado ou é apenas um fato isolado, como uma bolha que a qualquer

momento pode se romper. Até o momento as empresas estão se recuperando da ociosidade demonstrada nos índices dos anos anteriores.

A realidade é que estamos utilizando parte da capacidade de produção de nossas empresas. Isso significa que não temos uma infra-estrutura adequada e preparada para sustentar um eventual crescimento real.

Mais uma vez volto a lembrar da pesada carga tributária e dos juros que impactam negativamente no crescimento da economia brasileira. E com todo esse quadro exagerado e demagogo, viva o entusiasmo nacional!



Roberto Sotomaior Karam
Presidente do Sindimetal/PR

Em Destaque

Melhoria das condições de trabalho em máquinas. Um esforço necessário

QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A CONSCIENTIZAÇÃO E A ADOÇÃO URGENTE DE MEDIDAS EM PROL DA SEGURANÇA E DA DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO, ISTO É FATO INQUESTIONÁVEL.

A partir dessa ótica prevencionista, há tantos anos desenvolvida pelo SINDIMETAL/PR, ocorreu, no dia 20 de setembro, na sede do Sindicato, reunião com as empresas associadas para falar sobre o tema e apresentar o projeto de trabalho, técnico e político, discutido pelo SINDIMETAL/PR, SIMEC, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba/Vigilância Sanitária, FUNDACENTRO, INSS, DRT, FIEP, Federações de Trabalhadores e sindicatos patronais e de trabalhadores de outros três setores industriais.

Este programa prioriza o estabelecimento de melhorias das condições de trabalho em máqui-

nas utilizadas nas empresas desses segmentos, tendo em vista que os números levantados pelos órgãos governamentais demonstram claramente a necessidade da busca de melhoria contínua nas condições de trabalho e proteção das máquinas dos setores citados, visando sempre preservar a segurança dos colaboradores e diminuir o quadro de acidentes de trabalho no Brasil.

As estatísticas sobre acidentes de trabalho têm se mostrado críticas e apontam o Paraná, atualmente, como o quarto Estado em número de ocorrências. No que se refere aos acidentes com máquinas, a visão é que tais acidentes são, via de regra, graves, pois são mutilantes, isto quando não fatais. Estes dados e fatos têm desencadeado esforços concentrados dos mais diversos órgãos: Ministério do Trabalho, INSS e também entidade até então desconhecida das indústrias, a vigilância sanitária.

Para dar continuidade ao processo citado, o SINDIMETAL/PR foi procurado para, como repre-

sentante do segmento metalmeccânico, desenvolver plano de ação em conjunto com o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Até o presente momento, várias reuniões já foram realizadas e destas surgiu o consenso entre as duas entidades no sentido de que é preciso identificar, num primeiro momento, quais as máquinas utilizadas pelas empresas e que têm gerado acidentes, qual seu funcionamento, quais os equipamentos de proteção existentes, etc.

A partir deste quadro, o objetivo dos dois sindicatos é a busca pela segurança, seja através da implantação de medidas e mecanismos de segurança, seja através de treinamentos, utilizando para tanto parcerias com universidades e centros de tecnologia, bem como tentar obter de instituições financeiras e apoiadoras de projeto os recursos necessários, o que, aliás, já estamos fazendo.

Dra. Luciana Rocha Lopes
Gerente Executiva / Assessora Jurídica

Segurança no Trabalho é destaque na programação das associadas

O GEST, Grupo de Estudos de Segurança no Trabalho, vem realizando, desde 2003, um trabalho de conscientização e atualização junto às empresas associadas. Através de uma programação especialmente elaborada com palestras, reuniões e visitas técnicas, as empresas trocam experiências e informações úteis para o aprimoramento dos processos produtivos e de gestão de seus participantes.

O grupo faz parte do Projeto de Segurança Total, braço do Programa Qualidade de Vida do Sindimetal-PR e reúne 50 profissionais ligados as mais diversas áreas: medicina, enfermagem, engenharia e técnicos de segurança

do trabalho. Dentro dos temas abordados nos encontros estão segurança, higiene ocupacional, legislação e NR - Normas Regulamentadoras.

Além dos encontros, também existem visitas que propiciam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados. No mês de agosto a empresa visitada foi a Robert Bosch Ltda, onde foi possível conhecer a tecnologia investida para o alcance da excelência na gestão em segurança do trabalho.

As reuniões são mensais, das 8:00 às 11:00h, no próprio Sindimetal. Interessados em participar do grupo podem se inscrever pelo email: seguranca@sindimetal.com.br

Confira a agenda: 14/09/04, foi visitada a Faurecia Automotiva do Brasil Ltda. Em 19/10/04, a FGVN do Brasil. Em 09/11/04 ocorrerá reunião de encerramento do calendário 2004.



- Visita do GEST à Faurecia Automotiva do Brasil Ltda em Curitiba.

Responsabilidade Social, uma estratégia de negócio para as micros e pequenas

Atualmente, as empresas buscam solidez no mercado. Isso significa estreitar os laços de relacionamento com seus clientes, fornecedores e funcionários. Este é um desafio que todos buscam conquistar, porém no meio deste jogo há também os desafios. Ultrapassar as barreiras da concorrência e driblar a elevada carga tributária, por exemplo.

Diante deste cenário, como aumentar a competitividade mercadológica, sem precisar elevar o preço do produto/serviço utilizando a responsabilidade social como diferencial estratégico?

Segundo Yvy Karla B. Abbade, Assistente Social do Sindimetal-PR, a resposta está em desenvolver a força social da empresa. "As corporações são formadas por pessoas, quanto maior o investimento na qualidade de vida do colaborador, maior é o resultado que a empresa colhe. Isso implica em desenvolver uma gestão mais consciente buscando envolver, comprometer e valorizar os colaboradores com o resultado final do trabalho". É assim que a responsabilidade social auxilia na construção da boa da imagem da empresa e na melhora de produtividade dos funcionários valorizados. Atitude não exige dinheiro, comenta Yvy.

Segundo o instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, a responsabilidade social empresarial diz respeito a maneira como as empresas realizam seus negócios: os

critérios que utilizam para a tomada de decisões, os valores que definem suas prioridades e os relacionamentos com todos os públicos com os quais interagem.

No Sindimetal o projeto de responsabilidade social corporativa vem sendo desenvolvido por meio de consultoria às empresas associadas. Ainda este ano estaremos lançando um curso em Gestão Empresarial que dará subsídios para as empresas que tem interesse em implantar a Responsabilidade Social como ferramenta de gestão, relata Abbade.

Exemplo para as micros e pequenas empresas sobre a utilização da responsabilidade social como princípio em todas as suas ações internas e externas é o grupo RPC, Rede Paranaense de Comunicação.

Segundo Clarice López de Alda, coordenadora do Instituto RPC, no segmento de comunicação, a chamada responsabilidade social corporativa não apenas faz parte do negócio como é a sua essência, pelo impacto e capacidade de formar opinião. Neste sentido a RPC defende e desenvolve uma linha editorial ética.

Desde 2003 a RPC responde aos indicadores Ethos e vem fomentando o desenvolvimento de ações que defendem a dignidade humana, a preservação do meio ambiente e as

causas sociais.

Como exemplo, Clarice cita que a RPC segue as diretrizes da OMC quanto a proibição do trabalho infantil e coloca essa exigência, em contrato, para todos os fornecedores e terceirizados.

"O papel do instituto é catalisar, fomentar e viabilizar não só os projetos internos mas também os externos, que buscam apoio e divulgação. Acreditamos que para você apoiar um projeto não é preciso distanciar-se do seu *core business*. Nós podemos e devemos colaborar com aquilo que está ao nosso alcance, dando visibilidade aos projetos que estão sendo feitos".

Em 2003 a empresa investiu mais de R\$ 32 milhões entre projetos internos e apoios de mídia à projetos de terceiros.

O principal projeto social da RPC, o Ler e Pensar, criado em 1999 pela Gazeta do Povo tem como missão dar ao jovem paranaense a oportunidade de trabalhar com notícias de jornal, estimulando o espírito crítico e a aprendizagem cidadã.

Com pouco mais de 5 anos, o projeto cresceu tanto que, em 2004, está atingindo 165 mil alunos do Ensino Fundamental que estudam em 595 escolas de 28 municípios da região metropolitana de Curitiba, litoral e região dos Campos Gerais.





COLUNA TRABALHISTA

Reforma Sindical - O que está por vir...

O Brasil está vivendo num governo sindical trabalhista. Temos um Presidente que chegou a tal cargo máximo a partir da sua atuação como sindicalista e que anunciou como prioridade do seu governo, como não poderia deixar de ser, a reforma da legislação sindical. Além do Conselho de Desenvolvimento Econômico, foi instalado o Fórum Nacional do Trabalho, este no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego. Participaram deste Fórum os empregadores, através das diversas Confederações, os trabalhadores, representados pelas Centrais Sindicais, além da bancada governamental.

O governo afirma estar preocupado em construir, destaque-se, em conjunto com empregados e empregadores, um novo modelo sindical, não tendo propostas prontas. Infelizmente, tal afirmativa não corresponde ao sentimento instalado na sociedade em geral, a qual tem visto nas propostas situações diversas daquelas discutidas e postuladas nos diversos encontros sobre o tema.

De qualquer forma, mostra-se fundamental que toda a sociedade acompanhe os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e, para tanto, fazemos um breve sumário dos pontos

contidos nas propostas já apresentadas:

Estruturadas Centrais, Confederações e Federações, Representação Patronal, Autonomia Sindical, Representação, Custeio e Transição.

Nesta edição confira o detalhamento sobre Centrais e Confederações. Aguardem a próxima edição com as demais.

Dra. Luciana Rocha Lopes
Gerente Executiva / Assessora Jurídica

CENTRAIS

A estrutura sindical foi pensada como centrais, confederações, federações e sindicatos, regida por legislação que garanta a personalidade jurídica e critérios objetivos para auferir a representatividade. A proposta coloca as centrais como órgãos de direção e instâncias máximas da organização, com poderes de constituir estruturas organizativas próprias, por ramo de atividade econômica. Obterão personalidade sindical as centrais que comprovem pelo menos três dos seguintes requisitos: **I)** filiação sindical igual ou superior a 22%; **II)** participação, através de sindicatos, em pelo menos 18 Estados, contemplando 5 regiões do país; **III)** em pelo menos 9 estados,

a soma dos trabalhadores sindicalizados deve ser igual ou superior a 15%; **IV)** em pelo menos 7 setores econômicos, a soma dos trabalhadores sindicalizados deverá ser igual ou superior a 15%;

CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES

No que se refere às Federações e Confederações, no modelo atual, figuram como órgãos que aglutinam sindicatos e federações, respectivamente, e têm por missão coordenar interesses e representar trabalhadores e empregadores desorganizados, podendo firmar Convenções Coletivas de Trabalho e ajuizar dissídios coletivos.

A proposta não acena para o papel reservado às federações e confederações, o que leva a crer que tais entidades serão anuladas pelas centrais, atuando, provavelmente, como meros secretariados profissionais destas.

Caso as federações e confederações não sejam "instâncias" das centrais, terão sua existência condicionada ao atendimento de alguns requisitos.

COLUNA TRIBUTÁRIA

TCFA - Taxa do IBAMA

Vence em setembro nova trimestralidade

A ASSESSORIA JURÍDICA DO SINDIMETAL/PR INFORMA AOS SEUS ASSOCIADOS QUE VENCE, NO FINAL DE SETEMBRO, A 3ª TRIMESTRALIDADE DA TCFA.

Em razão de nosso Mandado de Segurança Coletivo (que questiona este novo tributo) continuar pendente de julgamento final nos Tribunais Superiores, em Brasília, estamos orientando que continuem realizando o depósito judicial das trimestralidades em

conta individual aberta pela empresa na agência da CAIXA da Justiça Federal e vinculada ao Juízo em que tramita a ação.

Caso a empresa ainda não tenha realizado depósito judicial das trimestralidades e decida por realizá-los neste momento, os dados necessários para a realização destes depósitos estão a disposição em nossa assessoria jurídica.

Também informamos que o IBAMA vem notificando as empresas para que comprovem o pagamento das trimestralidades desta Taxa ou ainda procedam ao seu pagamento em prazo determinado, sob pena de inscrição em Dívida Ativa da União. Na hipótese de a asso-

ciada ter realizado os depósitos judiciais, é importante que apresente requerimento ao IBAMA informando e comprovando os depósitos judiciais, que suspendem a exigibilidade do crédito tributário. Deverá também juntar ao requerimento uma Declaração - fornecida por este SINDIMETAL/PR - que comprove a sua condição de empresa associada.

O modelo de requerimento a ser protocolizado no IBAMA encontra-se a disposição do associado em nossa assessoria jurídica.

Ricardo Zapala Wetter
Assessor Jurídico do Sindimetal-PR

EXPOMAC Feira gerou possibilidade de novos negócios

Contando com um público de mais de 25 mil pessoas e 250 expositores a 15ª Feira Sul Brasileira da Indústria Metal-Mecânica foi um sucesso. Durante cinco dias, de 10 à 14 de agosto, o evento foi sinônimo de atualização tecnológica, lançamento de tendências e fechamento de negócios na ordem de R\$ 55 milhões.

O stand do Sindimetal-PR foi sinônimo de muito network com expositores, visitantes e divulgação dos produtos das suas associadas. Além de ampliar o relacionamento, o vice-presidente do Sindimetal-PR, Wilson Kendi Sugijura, comentou

que este vem sendo um bom momento para alguns setores da indústria metalmeccânica, mas ainda há muito espaço para crescer.



- Stand do Sindimetal no pavilhão de exposições do Parque Barigui em Curitiba.

Empresários são representados no exterior

Aconteceu de 3 à 12 de setembro em Damasco, na Síria, uma feira que reuniu mais de 4500 expositores entre convidados estrangeiros e nacionais. A 51ª edição exibiu produtos e serviços numa vitrine especialmente aberta a empresários árabes.

No Brasil o convite para a participação do evento aconteceu via Câmara de Comércio Árabe-Brasileira que abriu em seu stand um espaço para divulgação de empresas, instituições e órgãos representativos.

O Sindimetal-PR participou representando a classe empresarial buscando abrir as portas para futuros negócios e novas parcerias.

O setor de autopeças foi o mais promissor com a aproximação de contatos com empresas que desejam importar.



- Stand do Sindimetal em conjunto com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em Damasco na Síria.

Eleições 2004

Buscando aproximar o diálogo entre a comunidade, associados e empresários, o Sindimetal-PR montou uma agenda para a apresentação dos candidatos à Prefeitura Municipal de Curitiba.

Segundo uma agenda, os candidatos apresentam suas propostas de trabalho para a capital paranaense e respondem as dúvidas dos presentes. Já participaram da programação os candidatos Beto Richa, do partido PSDB, no dia 24/08/04 e Mauro Moraes, do PL, no dia 31/08/04. Em setembro está prevista a visita de Rubens Bueno, do PPS, para o dia 21/09/04 e em 30/09/04, Osmar Bertoldi, do PFL.



- Visita do candidato Beto Richa, do PSDB.



- Visita do candidato Mauro Moraes, do PL.

Novas Associadas

JULIEN DO BRASIL LTDA



Produto: Moldes para tapetes de carro, ferramentas de corte e gabaritos de controle.

Endereço: Av. Maringá, 920

Bairro: Emiliano Pernetá

CEP: 83324-050

Cidade: Pinhas

Estado: Paraná

Contatos:

Franck Eric Blavignac - Diretor Industrial
Guilherme Moreira Rodrigues - Gerente
Ketarem Dantas dos Santos - Administrativo

Telefone: (41) 668.2898

Email: jdb@juliensa.com.br

Site: www.juliensa.com.br

**PAMPARANÁ INDÚSTRIA
MECÂNICA LTDA**

Pamparaná

Produto: Peças para tratores, máquinas rodoviárias e para mineração especialmente hastes hidráulicas e cilindros com aplicação de cromoduro.

Endereço: Rua das Carmelitas, 4894

Bairro: Boqueirão CEP: 81730-050

Cidade: Curitiba

Estado: PR

Contatos:

Vilemar Molinari - Proprietário

Josias Gomes da Costa - Sócio

Lorita Rivera - Sócia

Telefone: (41) 286.0062

Email: pamparana@uol.com.br

Agenda

CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS

SETEMBRO

16 à 17 - Curso de Melhoria Continua - Técnicas de Solução de Problemas PDC/MASP - Apoio ISO 9001:2000 com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

21 à 22 - Curso de Interpretação e Implementação da Norma NBR ISO 14001 (Gestão Ambiental), com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

21 - Visita do candidato à prefeitura de Curitiba, Rubens Bueno, do PPS.

21 e 28 - Reunião do Grupo de Geração de Negócios para associados e convidados.

28 - Cerimônia de Homenagem às associadas que conquistaram a certificação de seus sistemas de qualidade.

30 - Visita do candidato à prefeitura de Curitiba, Osmar Bertoldi, do PFL.

OUTUBRO

01/ 08/ 22 Curso de Tecnologia de Construção com a ASCOM - Associação Sul Brasileira da Construção Metálica.

04 à 06 - Curso de RH com a consultoria STF Desenvolvimento Humano Ltda

05/ 12/ 19/ 26 - Reunião do Grupo de Geração de Negócios para associados e convidados.

07 e 08 - Curso de Gerenciamento da Documentação do Sistema da Qualidade, com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

14 e 15 - Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais (Apoio à NBR ISO 14001), com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

19 - Gest - Reunião do Grupo de Estudos em Segurança no Trabalho.

20 - GRH - Reunião do Grupo de Recursos Humanos.

26 e 27 - Gestão Estratégica da Manutenção Industrial e Avaliação Econômica de seu Impacto, com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

NOVEMBRO

04 e 05 - Curso de Gestão Estratégica da Manutenção Industrial - Avaliação Econômica de seu impacto, com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

09 - Gest - Reunião do Grupo de Estudos em Segurança no Trabalho.

09/ 16/ 23/ 30 - Grupo Geração de Negócio para associados e convidados.

10 - GRH - Reunião do Grupo de Recursos Humanos

11 - Jantar de comemoração dos 45 anos do Sindimetal-PR

18 e 19 - Curso de Interpretação e Implementação da Especificação Técnica ISO TS 16949:2002, com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

23 - Cerimônia de Homenagem às associadas que conquistaram a certificação de seus sistemas de qualidade.

25 e 26 - Curso de Planejamento Avançado da Qualidade - APQP/PPAP, com a empresa MegaBrasil Consultoria e Treinamento.

Confira no site www.sindimetal.com.br/agenda, os detalhes da programação.

Visita Didática Empresa do mês: Volvo do Brasil

A 21ª edição do programa de Visita Didática aconteceu na Volvo do Brasil Ltda, com a participação de um grupo de 30 pessoas. Os visitantes acompanharam, durante três horas de visita, os vários setores da indústria: produção de motores, cabines, linha de montagem de caminhões e ônibus.

Foi uma ótima oportunidade para trabalhadores e empresários conhecerem a tecnologia e os processos da multinacional sueca.

Através desta troca de experiências conseguimos que os nossos associados ampliem sua visão de negócio, comenta Dorotéia Fátima da Silva, responsável pelo programa de visitas didáticas do Sindimetal-PR.

A próxima visita está programada para ocorrer na empresa Gerdau S/A, dia 30 de setembro. Interessados em garantir uma vaga devem se inscrever via email: sindimetal@sindimetal.com.br.

Aguarde e confira!



EXPEDIENTE

Jornal SINDIMETAL é uma publicação bimensal do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná.

Rua Almirante Tamandaré, 1133 - Alto da XV
Curitiba-PR • CEP 80040-110 Fone (41) 264-3935
Fax 264-3257 E-mail: sindimetal@sindimetal.com.br
www.sindimetal.com.br

DIRETORIA ELEITA PARA O QUADRIÊNIO 2002/2006

Presidente: Roberto Sotomaior Karam
1º Vice-presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
2º Vice-presidente: José Antonio Fares
3º Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso
4º Vice-presidente: Sílvio Rogério Heuer
5º Vice-presidente: Edgard Calvet Gonçalves Junior
6º Vice-presidente: Wilson Kendi Sugiura

COORDENAÇÃO EDITORIAL / CONFERP nº 3302

Vanessa Klas - Assessora de Comunicação
(41) 9124-2494
email: vklas@terra.com.br

DIAGRAMAÇÃO & EDITORAÇÃO

Humberto Carlberg
century21@onda.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 2.500 exemplares

Impresso Especial
3600155360/2003-DR/PR
SIND. DAS IND. MET.
MEC. DE MAT. ELÉT.
DO ESTADO DO PR

CORREIOS